

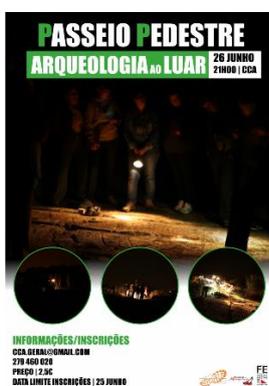


### INFORMAÇÃO N.º 04/2015 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 27 de junho a 26 de setembro de 2015.

#### Cultura e Turismo



#### Passeio Pedestre “Arqueologia ao Luar” 26 de junho

No passado dia 26 de junho, realizou-se mais um percurso pedestre, desta vez subordinado à temática do património, denominado “Arqueologia ao Luar”, onde se visitou um sítio arqueológico do concelho bastante importante no panorama nacional da arte rupestre.

Uma caminhada noturna em que os participantes puderam conhecer melhor a Pedra de Ridevides situada na freguesia de Eucísia.

Os cerca de 15 participantes da “Arqueologia ao Luar”, munidos de lanternas, visitaram este núcleo, que transmite mensagens deixadas pelas comunidades pré-históricas e que perduraram ao longo de milénios.



#### Feriado Municipal | Apresentação do Livro “ As cartas de Foral de Alfândega da Fé” | 29 de junho

Foi apresentado, no dia 29 de junho, pelas 16h00, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues o livro “ As cartas de foral de Alfândega da Fé (1294-1510)”.

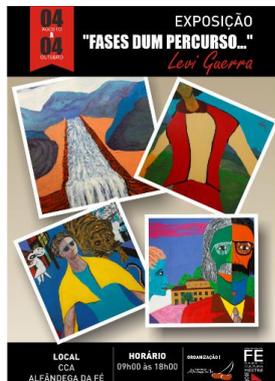
Trata-se de uma obra que nas palavras da presidente da Câmara Municipal, Berta Nunes, se assume como “mais um contributo importante para o conhecimento da história do concelho de

Alfândega da Fé, integrando-o na história de Portugal, permitindo-nos perceber que desde 8 de maio de 1294, com um pequeno interregno (1895-1898) e algumas mudanças nos seus limites, Alfândega da Fé é um concelho velho de mais de sete séculos”. Este foi também um dos principais objetivos da Câmara Municipal ao lançar o repto ao autor, o Alfundeguense Francisco José Lopes, para estudar e compilar em livro esta investigação sobre as cartas de foral de Alfândega da Fé, ou seja, contribuir para o conhecimento do passado do concelho, tornando acessíveis documentos e factos desconhecidos da grande maioria da população. A apresentação contou com uma assistência de mais de 100 pessoas.





assistiram a esta sessão de cinema ao ar livre. Pombal também não foi exceção, mais de 100 espectadores para ver e conhecer a história da diva portuguesa do fado.



### Fases Dum Percurso... | Exposição de Pintura

Inaugurou a 4 de agosto a exposição “Fases Dum Percurso...” de Levi Guerra na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. A exposição reúne obras deste artista plástico que gosta de se definir a si próprio como um médico que pinta. Levi Guerra nasceu em Águeda em 1930, é médico, investigador, professor universitário e artista plástico. Foi Prémio Nacional de Saúde 2013 é co-fundador e Presidente da Direção do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no Porto, também fundador e diretor dos Arquivos de Medicina, Revista de Ciência e Arte Médicas, até 2000. Com cerca duma centena de publicações científicas, dezassete exposições individuais de pintura, mais de três dezenas de coletivas, dois livros de poesia publicados e co-autor do livro “O Rim Artificial. Uma história de afetos”.

A exposição estará patente na Casa da Cultura até 4 de outubro e contou, até agora, com

cerca de 400 visitantes.

### Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

- Através do SIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;
- No âmbito do PAEL e reequilíbrio financeiro, a Divisão Administrativa e Financeira, procedeu a elaboração do relatório de acompanhamento do 2.º trimestre de 2015, a apresentar ao membro do Governo responsável pela área das autarquias locais, sobre o cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro, bem como, submissão do mesmo a Assembleia Municipal, para monitorização e acompanhamento.
- O Município de Alfândega da Fé apresentou ao Fundo de Apoio Municipal (**FAM**), em 9 de abril de 2015, uma proposta de Programa de Ajustamento Municipal (PAM), ao abrigo do artigo 24º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto. A versão final da proposta de PAM, de 15 de julho, resultou de intenso e profícuo trabalho desenvolvido entre as partes, beneficiando dos ajustamentos necessários que se encontram espelhados nos documentos que integram o PAM. Foi aprovado pela Direcção Executiva do FAM a proposta de PAM, com assistência financeira até ao montante € 1.502.818,86. O processo foi submetido a Reunião de Câmara de 22 de setembro de 2015, e enviado a presente assembleia municipal para aprovação e posterior envio ao tribunal de Contas para obtenção de visto prévio.
- Ainda no âmbito do FAM, preparadas as minutas dos empréstimos ao abrigo da reestruturação financeira, nos termos do artigo n.º 36 da Lei n.º 53/2014, de 25/8, com o intuito de reduzir os seus encargos.
- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para apresentar o Relatório de Auditoria e acompanhamento do 1º semestre de 2015;
- Preparação da informação/proposta de acordo com o estipulado no art.º 18.º «Derrama» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, para fixar as taxas de Derrama (IRC), percentagem a lançar para o ano de 2015 e liquidar no ano de 2016.
- Preparação da informação/proposta, de acordo com o estipulado no art.º 26.º «Participação variável no IRS» da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, para aprovação da participação variável no IRS proposta para o ano de 2015 a liquidar no ano de 2016.
- Preparação da informação/proposta de aplicação de Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP) – Proposta de percentual a aplicar em 2016.
- Preparar a informação/proposta para fixar as Taxas do Imposto Municipal Sobre Imoveis (IMI) Respeitantes ao ano de 2015 a Liquidar em 2016, previstas no artigo 112º do Código do Imposto sobre Imoveis (CIMI).



- Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;
- Deu-se continuidade ao Procedimentos concursais para 19 lugares já aprovados pelo Secretário de estado da Administração local e das finanças;
- Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas.
- Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.
- À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

### **Divisão de Obras (DO)**

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

### **ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta.

- Limpeza de bermas e valetas em várias estradas do concelho;
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calcetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparação e manutenção de diversas estradas do concelho;
- Reabilitação de Jardins Municipais (**manutenção**);
- Limpeza urbana;
- Reparações pontuais em diversos passeios na sede do Concelho
- Construção de um muro em Vilares da Vilarça;
- Construção de muro de suporte no heliporto – junto ao Centro de Saúde;
- Reparações em diversas habitações sociais;
- Execução de um dreno na capela dos Colmeais;
- Reabilitação do Posto de Turismo de Alfândega da Fé;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos

### **A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE SEMANALMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE SEMANAL DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.**

#### **FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)**



Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

### PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia”;**( em curso)**;
- Protocolo de Apoio técnico e mão de obra à fábrica da igreja de Valverde; **(em curso)**;
- Protocolo de Apoio técnico e mão de obra à Associação Leque de Alfândega da Fé; **( em curso)**
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para ampliação Cemitério de Pombal; **(em curso)**
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para a execução de Muro de Sambade (revestir o muro); **(concluído)**
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Cerejais para pavimentação em cerejais; **(concluído)**
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para pavimentação em Pombal; **(em curso)**
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Gebelim e Soeima para execução de muros para sacra em Soeima; **(em curso)**
- Contrato Interadministrativo com a Associação Recreativa de Valpereiro para Ampliação da antiga Escola Primária de Valpereiro; **(em curso)**
- Contrato Interadministrativo com União de Freguesias de Gebelim e Soeima para Impermeabilização do terraço da sede da Junta de Freguesia de Soeima; **(em curso)**
- Contrato Interadministrativo com União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira para Pavimentação da entrada da aldeia de Parada; **(em curso)**
- Contrato Interadministrativo com União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra para Ampliação do Cemitério de Sendim da Serra; **(em curso)**
- Contrato Interadministrativo com União de Eucísia, Gouveia e Valverde para Ampliação da cozinha no edifício da Junta de Freguesia de Eucísia ; **(em curso)**
- Contrato Interadministrativo com Junta de Freguesia de Vilarelhos para Reabilitação da cobertura da Junta de Freguesia de Vilarelhos ; **(em curso)**

### OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

#### CONCURSOS PÚBLICOS:

- **Conservação da Torre do relógio e zona envolvente (CP/01/2014) – Concurso Público** – concluído.
- **Apoio técnico das empreitadas “Lar de Gebelim” e “Lar da Parada”;** - (em curso)

#### AJUSTES DIRETOS:

- **Adaptação do bar do Castelo a cozinha tradicional (AJ/02/2015)** - (Concluído – auto de medição 1 FINAL);
- **Intervenções de Conservação Urbanística em diversas Freguesias do Concelho – Execução de pavimentações em Sambade, Soeima, Gebelim e Vilares da Vilarça – procedimento em curso** (receção dos documentos de habilitação e aprovação da minuta do contrato)

### RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto



### ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, e diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública e avarias.

### **Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):**

#### **Sessão de Informação – “Saiba como aproveitar as oportunidades do Portugal 2020”**

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, em parceria com a AICAF – Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé e com o NERBA, realizou dia 22 de Setembro de 2015, pelas 15h, no Auditório da Biblioteca de Alfândega da Fé, a sessão de informação Saiba como Aproveitar as oportunidades do Portugal 2020. Esta sessão contou com a presença do Presidente do NERBA; da Delegada da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; de um técnico do IPAMEI – Bragança; do Diretor Adjunto do SE de Macedo de Cavaleiros. A sessão teve como pontos principais: a apresentação de Investimentos Agrícolas na Região; Sistemas de Incentivos às empresas no âmbito do Portugal 2020; Medidas de Apoio face ao Emprego; apresentação do Projeto Internacionalização das Terras Altas de Portugal 2015/16 e apresentação do Projeto INOVA PME, projecto de melhoria empresarial.

#### **Sessão de Informação– “Água um bem essencial ao seu serviço”**

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, em parceria com a DECO, com o Apoio do Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor, realizou dia 25 de Setembro de 2015, pelas 14h30, no Auditório da Biblioteca de Alfândega da Fé, promoveu a Campanha Informativa Água: Um bem público ao seu serviço que tem como objetivo sensibilizar os consumidores para a importância do uso eficiente de água e alertar para as perdas e desperdícios da água, um bem público essencial e indispensável à vida. Pretende também informar o consumidor para a existência de tarifários reduzidos, nomeadamente para famílias em situação de carência económica (tarifa social). É também objetivo desta campanha dotar os consumidores de instrumentos que lhe permitam conhecer a organização do setor e compreender as diferentes terminologias, preços e consumos, descritos na fatura.

Objetivos da campanha:

- Promover o uso eficiente de água através da adoção de comportamentos de consumo mais sustentáveis;
- Promover a utilização de mecanismos de controlo do consumo, nomeadamente pela instalação de redutores de redução de caudal e aquisição de equipamentos com consumo mais eficiente de água;
- Informar sobre os diferentes sistemas de gestão da água existentes, nomeadamente no que diz respeito aos sistemas em “alta” em “baixa”;
- Dotar o consumidor de instrumentos que lhe permitam realizar uma leitura eficaz da fatura de água;
- Incentivar à identificação de fugas e desperdícios de água em espaços públicos;
- Dar a conhecer a existência de tarifários sociais e para famílias numerosas junto da população mais vulnerável;
- Sensibilizar para a importância da redução da pegada hídrica através de uma utilização mais racional da água.



### “Dia dos Avós”

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, em parceria com a Junta de Freguesia de Sambade, organizou no passado dia 05 de Agosto de 2015, o dia Mundial dos Avós.

Mais de 800 avós e netos reuniram-se na freguesia de Sambade, para celebrar o já tradicional Dia dos Avós. Já é uma tradição no concelho de Alfândega da Fé avós e netos celebram o dia dos avós num almoço convívio em que os valores da família, a amizade estão bem presentes. Foi também assim este ano, a câmara municipal reuniu avós e netos do concelho numa iniciativa que é também uma homenagem aos avós do concelho.

O dia teve início com a celebração da eucaristia, seguiu-se um almoço convívio. A iniciativa é também aproveitada por muitos avós para se fazerem acompanhar dos netos dando-os a conhecer a amigos e conhecidos. Um verdadeiro convívio intergeracional onde não faltou a animação musical, abrilhantada pelos grupos de cantares e concertinas da freguesia.

### “Projeto RAFIKI em Alfândega da Fé | Jovens escuteiros voluntários”

Um grupo de jovens escuteiros do distrito de Leiria escolheu o concelho de Alfândega da Fé para iniciar o projeto RAFIKI, que incluiu ações de voluntariado junto da comunidade idosa. A iniciativa abrangeu as localidades de Gebelim, Soeima, Sambade, Parada e Sendim da Ribeira. Trata-se de aldeias que no concelho apresentam um maior número de idosos a viver sozinhos, pessoas que apontam a solidão como um dos principais problemas que enfrentam.

Foi a pensar nisso que o grupo de jovens se fez à estrada para apoiar estas pessoas durante as férias de verão. Apoio que foi desde a simples companhia até ao auxílio nas tarefas domésticas e no campo, passando pela execução de trabalho comunitário.

No concelho estão referenciados mais de 200 idosos que vivem sozinhos. Só a localidade de Sambade tem 19 pessoas identificadas, Gebelim e Soeima somam 13 e Parada e Sendim da Ribeira 17.

Alfândega da Fé foi o primeiro concelho do distrito a receber o projeto RAFIKI, que vai estar na região de Bragança até ao final do mês de agosto. Trata-se dum projeto desenvolvido no âmbito Mensageiros da Paz da Organização Mundial do Movimento Escutista, iniciativa que pretende promover a paz na dimensão pessoal, comunitária e na relação entre a humanidade e o meio envolvente. Tem como principal objetivo levar alegria e animação às aldeias mais isoladas do país, combatendo o isolamento social e a solidão.

### DIVISÃO de URBANISMO e AMBIENTE (DUA):

Alterações ao nível da gestão e dos recursos humanos:

- > Extinção da Divisão de Urbanismo (DU) e **início da nova Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA)**, com nomeação do arquiteto Rui Martins Gonçalves para as funções de chefe de divisão em regime de substituição.
- > Mobilidade externa (18 meses) da arquiteta Ana Sofia Coutinho para o município de Macedo de Cavaleiros.
- > Contrato de prestação de serviços com o arquiteto Mário Oliveira, integrado exclusivamente na DUA.

**SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonio**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)
  - > “Plano Anual de Atividades SIG e Ordenamento do Território” — em implementação
  - > Atualização da Cartografia de Risco de Incêndio Florestal (CRIF), em articulação com a AMTQT — em curso
  - > Candidatura: “Floresta Comum” — concluído



- > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
  - > “Operação de Reabilitação Urbana da Zona História de AF” — em fase inicial
  - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso
  - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção da imagem / cartografia) — em curso
  - > SIG: Planta Turística da Vila Alfândega da Fé (atualização cartográfica / conceção da imagem) — suspenso

### SA (Setor de Ambiente) + GTF:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa do Ambiente (Virgínia Rodrigues, Margarida Fonseca, Ana Araújo) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
  - > “Plano Municipal de Educação Ambiental” — em implementação
  - > “Plano Municipal do Ambiente” — em atualização/revisão
  - > Candidatura ao programa “City Twinning”, no âmbito da iniciativa Mayors Adapt — concluído

### > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)

- > **Galardão “ECOXXI - 2015”** — entrega do galardão ao município de Alfândega da Fé, em 18/09/2015, traduzindo o reconhecimento das boas práticas do município de Alfândega da Fé no domínio da sustentabilidade (ambiental, económica e social), através da pontuação obtida em 21 indicadores (57,5%), posicionando-se em 27.º lugar a nível nacional e sendo o município mais bem posicionado do distrito de Bragança



| Código | Indicador - ECOXXI (ano 2015)  | Serviço Municipal    | Responsáveis (login) | Pontuação Máxima | Avaliação |
|--------|--|----------------------|----------------------|------------------|-----------|
| 1-IP   | > Promoção da Educação Ambiental / Educação para o Desenvolvimento Sustentável por iniciativa do município | DU-Ambiente          | carinat              | 10,0             | 8,74      |
| 2-IP   | > Educação Ambiental - Programas FEE   | DU-Amb. (+ Escola)   | carinat              | 5,0 (+0,5)       | 0         |
| 3      | > Implementação do Programa Bandeira Azul  |                      |                      | 2,0              | n.a.      |
| 4      | > Participação Pública e Agenda 21 Local   | DU-Ambiente          | carinat              | 7,0 (+0,6)       | 3,32      |
| 5      | > Informação Disponível aos Municípios   | DDESC-GCD            | sonia                | 4,5 (+0,5)       | 4,47      |
| 6      | > Emprego  | DDESC-GAE            | marisa               | 3,5 (+0,6)       | 1,50      |
| 7      | > Cooperação com a Sociedade Civil   | DDESC-Social         | conceicao            | 2,5 (+0,6)       | 1,00      |
| 8      | > Certificação de Sistemas de Gestão   | GQ                   | ruig                 | 2,0              | 1,35      |
| 9      | > Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza)   | DU-GTF               | filipa               | 0,0 (+2,0)       | 1,00      |
| 10     | > Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade). Conhecer, Educar e Divulgar                   | DU-GTF               | filipa               | 5,0 (+1,0)       | 4,33      |
| 11     | > Gestão e Conservação da Floresta   | DU-GTF               | filipa               | 3,0              | 1,10      |
| 12     | > Ordenamento do Território e Ambiente Urbano  | DU-OT e Urbanismo    | ruig                 | 12,0 (+1,0)      | 4,71      |
| 13     | > Qualidade do Ar e Informação ao Público  | DU-Ambiente          | carinat              | 3,0              | 0,50      |
| 14-IP  | > Qualidade da Água para Consumo Humano  | DU-Água              | daniela              | 3,0              | 2,02      |
| 15     | > Qualidade dos Serviços de Águas prestados aos utilizadores   | DU-Água e Saneamento | daniela              | 7,0              | 1,50      |
| 16-IP  | > Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos  | DU-Ambiente          | carinat              | 7,0              | 3,75      |
| 17     | > Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal  | DU-Amb. e DO         | carinat              | 7,0 (+1,0)       | 5,15      |



|   |   |                      |         |               |                |
|---|---|----------------------|---------|---------------|----------------|
| 18  | > Mobilidade Sustentável                          | <b>DU-Urbanismo</b>  | ruig    | 7,0<br>(+0,8) | <b>4,50</b>    |
| 19  | > Qualidade do Ambiente Sonoro                    | <b>DU-Ambiente</b>   | carinat | 3,0           | <b>0,70</b>    |
| 20  | > Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável | <b>DDESC-GAE</b>     | libanea | 3,5<br>(+0,5) | <b>3,50</b>    |
| 21  | > Turismo Sustentável                             | <b>DDESC-Turismo</b> | anad    | 5,0<br>(+1,0) | <b>2,05</b>    |
| <b>Taxa de Execução do Índice "ECOXXI" = Pontuação Total ÷ Pontuação Máxima Possível (96) x 100</b> |   |                      |         |               | <b>57,50 %</b> |

> "Sensibilização Ambiental e Florestal no concelho"

- > Atividade "Colocação de Espantalhos" (Hortas Biológicas) — concluído
- > Atividade "Entre plantas anda o jogo — Parque Natural de Montesinho" — concluído
- > Colaboração no ATL de Verão: "Compostagem Doméstica" + "Incêndios Florestais" + "Dia Nacional da Conservação da Natureza" — concluído
- > Atividades periódicas com o Setor de Educação infantil da Biblioteca Municipal — em curso
- > Atividades periódicas com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde / Universidade Sénior — em curso
- > Atividades periódicas com a Leque — em curso
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.)
  - > Reporte do "Relatório de Monitorização Mensal dos Resíduos Urbanos e Educação Ambiental"
  - > Reporte do "Relatório de Monitorização Mensal da Eficiência Energética nos Edifícios Municipais"

**SGU (Setor de Gestão Urbanística):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escaleira (**catia**) + Fernando Antunes (colaboração neste quadrimestre) + Mário Oliveira (prestação de

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da "Ficha de Controlo de Prazos do RJUE" — em permanência
- > Implementação do "Arquivo Digital Único do RJUE" — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade "Gestão de Processos no âmbito do RJUE" — em permanência
- > Implementação do Plano de Ação para a "Desmaterialização do Serviço de Urbanismo" — a retomar no 4.º trimestre de 2015
- > Preparação do Relatório-Base para "Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo" — em curso

> Indicador: "Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo legal"

- > Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

|                     | <b>Pedidos / Respostas</b> |                        |                     |                                |                                    |                                |                             |                                     |                                    |
|---------------------|----------------------------|------------------------|---------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
|                     | N.º (total de pedidos)     | N.º (total fora prazo) | % (dentro do prazo) | N.º (apreciação liminar) C + F | N.º (proc.'s complementares) C + F | N.º (apreciação técnica) C + F | N.º (emissão alvarás) C + F | N.º (certidões e declarações) C + F | N.º (outros pedidos do RJUE) C + F |
| 1.º Quadrimestre    | 83                         | 0                      | 100                 | 12 + 0                         | 1 + 0                              | 26 + 0                         | 21 + 0                      | 22 + 0                              | ---                                |
| 2.º Quadrimestre    | 85                         | 0                      | 100                 | 10 + 0                         | 1 + 0                              | 17 + 0                         | 16 + 0                      | 41 + 0                              | 20 + 0                             |
| 3.º Quadrimestre    |                            |                        |                     |                                |                                    |                                |                             |                                     |                                    |
| <b>TOTAL – 2015</b> |                            |                        |                     |                                |                                    |                                |                             |                                     |                                    |

(C) Cumpre prazo  
(F) Falha prazo

> Indicador: "Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos"

- > Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões



|                     | Prazo de Decisão dos Pedidos |      |         |                    |    |         |                       |    |         |                    |     |         |                 |     |         |                         |     |         |
|---------------------|------------------------------|------|---------|--------------------|----|---------|-----------------------|----|---------|--------------------|-----|---------|-----------------|-----|---------|-------------------------|-----|---------|
|                     | TOTAL de Pedidos             |      |         | Apreciação LIMINAR |    |         | PROC. COMPLEMENTAR ES |    |         | Apreciação TÉCNICA |     |         | EMISSÃO ALVARÁS |     |         | Certidões e Declarações |     |         |
|                     | PC                           | PL   | % Prazo | PC                 | PL | % Prazo | PC                    | PL | % Prazo | PC                 | PL  | % Prazo | PC              | PL  | % Prazo | PC                      | PL  | % Prazo |
| 1.º Quadrimestre    | 413                          | 1658 | 24,9    | 77                 | 96 | 80,2    | 17                    | 46 | 37,0    | 220                | 515 | 42,7    | 16              | 605 | 2,6     | 83                      | 396 | 21,0    |
| 2.º Quadrimestre    | 588                          | 1729 | 34,0    | 61                 | 79 | 77,2    | 10                    | 23 | 43,5    | 265                | 433 | 61,2    | 25              | 456 | 5,5     | 227                     | 738 | 30,8    |
| 3.º Quadrimestre    |                              |      |         |                    |    |         |                       |    |         |                    |     |         |                 |     |         |                         |     |         |
| <b>TOTAL – 2014</b> |                              |      |         |                    |    |         |                       |    |         |                    |     |         |                 |     |         |                         |     |         |

(PC) Prazo Consumido

(PL) Prazo Legal

> **Indicador: “Tempo Médio de Resposta (por tipo de pedido)”**

> (indicador a definir brevemente...)

**SFM (Setor de Fiscalização Municipal):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (estágio)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Divisão do Concelho em 2 zonas de fiscalização: norte/poente (brunop) e sul/nascente (telmo)
- > Divisão da Vila de Alfândega da Fé em 3 zonas de fiscalização: (brunop) / (telmo) / (virgilio)
- > “Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística” — em implementação
- > Reporte semanal dos Relatórios de Atividades da Fiscalização: (brunop) / (telmo) / (virgilio e simone)
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” (simone e ruig)

> **Indicador 4: “Taxa de Execução do Plano de Ação da Fiscalização Urbanística”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano de Ação da Fiscalização Urbanística, elaborado e a implementar no ano 2015. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização. O grau de execução é traduzido pelo somatório das pontuações atingidas pelas diferentes ações, face à cotação definida inicialmente para cada ação, comparativamente com a cotação total do plano (de 100%).

|                         | Execução do Plano de Ação |         |        |                  |          |                           |                                  |                               |
|-------------------------|---------------------------|---------|--------|------------------|----------|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
|                         | TOTAL (100) %             | Temas   |        |                  |          |                           |                                  |                               |
|                         |                           | RH (20) | RM (7) | Organização (39) | RI's (9) | Fisc. Controlo Prévio (5) | Fisc. Preventiva / Corretiva (7) | Fisc. Ativid. Económicas (13) |
| (1.º Quadrimestre)      | 40,0                      | 9,0     | 3,0    | 23,5             | 1,0      | 1,0                       | 1,5                              | 1,0                           |
| (2.º Quadrimestre)      | 61,0                      | 12,0    | 5,0    | 29,5             | 5,5      | 4,0                       | 2,5                              | 2,5                           |
| (3.º Quadrimestre)      |                           |         |        |                  |          |                           |                                  |                               |
| <b>TOTAL – Ano 2015</b> |                           |         |        |                  |          |                           |                                  |                               |

> **Indicador: “Taxa de Registos de Isenção concluídos (obras e OEP's)”**

> Relação entre o número de processos de “Registo de Isenção” concluídos e o número total de RI's registados, considerando-se concluídos aqueles que correspondem a Obras com emissão de DOERU (declaração de execução de obra de escassa relevância urbanística) e aqueles que correspondem a Ocupações do Espaço Público libertadas, limpas e reparadas.



|                         | Registos de Isenção |                |                    |           |              |                |                         |           |              |                |                          |         |
|-------------------------|---------------------|----------------|--------------------|-----------|--------------|----------------|-------------------------|-----------|--------------|----------------|--------------------------|---------|
|                         | TOTAL               |                |                    |           | RI's - Obras |                |                         |           | RI's - OEP's |                |                          |         |
|                         | N.º Registos        | N.º Concluídos | Taxa de Concluídos | Receita   | N.º Registos | N.º Concluídos | Taxa de RI's Concluídos | Receita   | N.º Registos | N.º Concluídos | Taxa de OEP's concluídos | Receita |
| Total (1º Quadrimestre) | 22                  | 4              | 28,8%              | 3.355,27€ | 22           | 4              | 26,2%                   | 3.355,27€ | 0            | 0              | 48,0%                    | 0       |
| Total (2º Quadrimestre) | 12                  | 6              | 30,0%              | 1.151,70€ | 8            | 5              | 27,8%                   | 945,95    | 4            | 1              | 44,8%                    | 205,75€ |
| Total (3º Quadrimestre) |                     |                |                    |           |              |                |                         |           |              |                |                          |         |
| TOTAL – Ano 2015        |                     |                |                    |           |              |                |                         |           |              |                |                          |         |

> **Indicador: “Quantidade de reportes/alinhamento das atividades (por tipo)”**

- > Número de envios semanais (via e-mail, para o Chefe de Divisão e Executivo), pelos 3 Fiscais Municipais, de relatórios de atividades de fiscalização.
- > Número de envios mensais (via e-mail, para o Executivo), pelos Chefe de Divisão, de relatórios de monitorização do Serviço de Fiscalização Urbanística.
- > Número de reuniões semanais ou quinzenais, entre o Chefe de Divisão e a Equipa de Fiscalização, para coordenação e alinhamento do Serviço de Fiscalização Urbanística. Indústria Responsável.

|                         | Reportes / Alinhamento das Atividades |          |       |       |                        |                   |
|-------------------------|---------------------------------------|----------|-------|-------|------------------------|-------------------|
|                         | Relatórios de Atividades (semanal)    |          |       |       | Monitorização (mensal) | Reuniões com ChDU |
|                         | TOTAL                                 | Virgílio | Telmo | Bruno |                        |                   |
| Total (1º Quadrimestre) | 12                                    | 4        | 4     | 4     | 3                      | 16                |
| Total (2º Quadrimestre) | 23                                    | 9        | 7     | 7     | 4                      | 13                |
| Total (3º Quadrimestre) |                                       |          |       |       |                        |                   |
| TOTAL – Ano 2015        | 35                                    |          |       |       | 7                      | 29                |

**SAS (Setor de Águas e Saneamento):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim)

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento”**

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento, elaborado e a implementar no ano 2015. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização. O grau de execução é traduzido pelo somatório das pontuações atingidas pelas diferentes ações, face à cotação definida inicialmente para cada ação, comparativamente com a cotação total do plano (de 100%).

|                    | Execução do Plano de Ação |         |        |                  |                  |                |                 |                |          |
|--------------------|---------------------------|---------|--------|------------------|------------------|----------------|-----------------|----------------|----------|
|                    | TOTAL (100) %             | Temas   |        |                  |                  |                |                 |                |          |
|                    |                           | RH (10) | RM (6) | Organização (14) | Planeamento (16) | Operações (25) | Consumidor (12) | Qual. Água (7) | QSA (10) |
| (1.º Quadrimestre) | 14,5                      | 3,0     | 1,0    | 1,5              | 3,5              | 1,5            | 3,5             | 0,5            | 0,0      |
| (2.º Quadrimestre) | 36,0                      | 4,5     | 3,0    | 7,0              | 6,0              | 5,5            | 4,0             | 4,0            | 2,0      |
| (3.º Quadrimestre) |                           |         |        |                  |                  |                |                 |                |          |
| TOTAL – Ano 2015   |                           |         |        |                  |                  |                |                 |                |          |



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

> **Indicador: “Taxa de Desperdício de Água (água faturada aos municípios / água faturada pela ATMAD)”**

> Comparação (em metros cúbico) entre a quantidade de água faturada pelo município aos municípios e a quantidade de água fornecida pela ATMAD aos 2 subsistemas de abastecimento de água (SAA) — Sambade e Camba — a qual é paga pelo município à ATMAD.

|                         | Percentagem de Desperdício de Água |                         |                 |                              |                         |                 |                              |                         |                 |
|-------------------------|------------------------------------|-------------------------|-----------------|------------------------------|-------------------------|-----------------|------------------------------|-------------------------|-----------------|
|                         | TOTAL                              |                         |                 | SAA – Sambade                |                         |                 | SAA – Camba                  |                         |                 |
|                         | Municípios (m <sup>3</sup> )       | ATMAD (m <sup>3</sup> ) | Desperdício (%) | Municípios (m <sup>3</sup> ) | ATMAD (m <sup>3</sup> ) | Desperdício (%) | Municípios (m <sup>3</sup> ) | ATMAD (m <sup>3</sup> ) | Desperdício (%) |
| (1.º Quadrimestre)      | 56.858                             | 125.826                 | 54,8            | 49.470                       | 115.803                 | 57,3            | 7.388                        | 10.023                  | 26,3            |
| (2.º Quadrimestre)      | 72.560                             | 167.438                 | 56,7            | 62.519                       | 149.587                 | 58,2            | 10.041                       | 17.851                  | 43,8            |
| (3.º Quadrimestre)      |                                    |                         |                 |                              |                         |                 |                              |                         |                 |
| <b>TOTAL – Ano 2015</b> | 129.418                            | 293.264                 | 55,9            | 111.989                      | 265.390                 | 57,8            | 17.429                       | 27.874                  | 37,5            |

> **Indicador: “Tempo Médio de Resposta (por tipo de pedido)”**

> Tempo médio de resposta aos diferentes tipos de pedidos dos municípios no âmbito das redes de água e saneamento (em baixa). O tempo de resposta resulta do somatório do tempo de execução (serviço dos canalizadores) e do tempo dos atos administrativos (serviço de atendimento + entrada do pedido + tramitação + registo e gestão na base de dados + informação técnica sobre os ramais + pagamento de taxas + despachos do chefe de divisão e do vice-presidente). Nos casos das “Anomalias” e “Mudança de Local do Contador” o tempo de resposta termina na data da execução do serviço pelos canalizadores.

|                         | Tempo Médio de Resposta aos Pedidos |      |      |                                  |     |     |                                      |     |     |           |     |     |                              |     |     |                            |     |     |
|-------------------------|-------------------------------------|------|------|----------------------------------|-----|-----|--------------------------------------|-----|-----|-----------|-----|-----|------------------------------|-----|-----|----------------------------|-----|-----|
|                         | TOTAL                               |      |      | NOVO Contrato (colocar contador) |     |     | DENUNCIA Contrato (retirar contador) |     |     | ANOMALIAS |     |     | MUDANÇA de LOCAL do Contador |     |     | RAMAIS (água / saneamento) |     |     |
|                         | N.º                                 | TME  | TMR  | N.º                              | TME | TMR | N.º                                  | TME | TMR | N.º       | TME | TMR | N.º                          | TME | TMR | N.º                        | TME | TMR |
| (1.º Quadrimestre)      | 144                                 | 11,8 | 13,1 | 16                               | 8   | 10  | 58                                   | 6   | 7   | 60        | 17  | 18  | 8                            | 24  | 25  | 2                          | 9   | 20  |
| (2.º Quadrimestre)      | 154                                 | 14,1 | 16,4 | 20                               | 17  | 20  | 38                                   | 3   | 5   | 69        | 12  | 12  | 16                           | 37  | 38  | 11                         | 27  | 45  |
| (3.º Quadrimestre)      |                                     |      |      |                                  |     |     |                                      |     |     |           |     |     |                              |     |     |                            |     |     |
| <b>TOTAL – Ano 2015</b> | 298                                 | 13,0 | 14,8 | 36                               | 13  | 16  | 96                                   | 5   | 6   | 129       | 14  | 15  | 24                           | 33  | 34  | 13                         | 24  | 41  |

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

> **Indicador: “Taxa de Incumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água (água segura)”**

> Percentagem de valores paramétricos da qualidade da água que não cumprem os limites de referência, face ao universo dos parâmetros a analisar ao longo do ano, sejam CR1, CR2 ou CI, de acordo com a planificação definida no PCQA (Programa de Controlo da Qualidade da Água). De acordo com as regras do PCQA, esta monitorização deve ser trimestral (e não quadrimestral).

|                 | Taxa de Incumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água |           |          |                        |                      |                           |  |
|-----------------|---|-----------|----------|------------------------|----------------------|---------------------------|--|
|                 | Distribuição dos Parâmetros   |           |          | Resultados             |                      |                           |  |
|                 | CR1 (N.º)   | CR2 (N.º) | CI (N.º) | TOTAL (N.º Parâmetros) | Incumprimentos (N.º) | Taxa de Incumprimento (%) |  |
| (1.º Trimestre) | 69  | 26        | 0        | 95                     | 2                    | 2,10                      |  |
| (2.º Trimestre) | 57  | 183       | 12       | 252                    | 6                    | 2,33                      |  |
| (3.º Trimestre) | 69  | 39        | 0        | 108                    |                      |                           |  |
| (4.º Trimestre) | 57  | 170       | 304      | 531                    |                      |                           |  |



|                  |     |     |     |     |  |  |
|------------------|-----|-----|-----|-----|--|--|
| TOTAL – Ano 2015 | 252 | 418 | 316 | 986 |  |  |
|------------------|-----|-----|-----|-----|--|--|

> **Indicador: “Quantidade de Verificações de Manutenção (13 reservatórios / 32 ETAR's)”**

> Quantidade de visitas/verificações/inspeções aos 13 RESERVATÓRIOS do município (água própria), efetuadas pelo Assistente Operacional e/ou com o apoio da Técnica Superior de Biotecnologia. Os reservatórios são os seguintes: Vales, Covelas, Vila Nova, Colmeais, Vilarelhos, Soeima, Gebelim 1, Gebelim 2, Felgueiras, Cabreira, Gouveia, Ferradosa e Picões.

> Quantidade de visitas/verificações/inspeções às 32 ETAR's do município, estabelecendo-se a periodicidade semanal, efetuadas pelo Assistente Operacional operador de ETAR's e/ou com o apoio da Técnica Superior de Biotecnologia.

As ETAR's do município são as seguintes:

1.ª Fase (11 ETAR's):

- Castelo bacía I, Castelo bacía II, Cabreira, Colmeais, Felgueiras, Gebelim, Parada bacía I, Parada bacía II, Sardão, Saldonha, Vilarelhos.

2.ª Fase (21 ETAR's):

- Agrobom, Cerejais bacía I, Cerejais bacía II, Eucisia, Ferradosa bacía I, Ferradosa bacía II, Gouveia, Picões bacía I, Picões bacía II, Pombal, Sendim da Ribeira, Sendim da Serra bacía I, Sendim da Serra bacía II, Soeima bacía I, Soeima bacía II, Vales, Valpereiro, Valverde, Vilarchão bacía I, Vilarchão bacía II.

|                    | Verificações de Manutenção |                |                |             |
|--------------------|----------------------------|----------------|----------------|-------------|
|                    | Reservatórios (13)         | ETAR's (32)    |                |             |
|                    | TOTAL (N.º)                | 1.ª Fase (N.º) | 2.ª Fase (N.º) | TOTAL (N.º) |
| TOTAL – Ano 2014   | ---                        | 40             | 86             | 126         |
| (1.º Quadrimestre) | 30                         | 58             | 96             | 154         |
| (2.º Quadrimestre) | 75                         | 52             | 58             | 110         |
| (3.º Quadrimestre) |                            |                |                |             |
| TOTAL – Ano 2015   | 105                        |                |                | 264         |

#### Gabinete da Qualidade

No âmbito do SGQ decorreu até ao dia 15 de setembro o reporte dos indicadores dos 22 Processos relativos ao 2.º Quadrimestre de 2015. Sendo que à data de 15 de setembro num total de 85 indicadores têm-se um reporte de 65 indicadores. Com vista a implementação de um Sistema Integrado de Qualidade, Segurança e Ambiente (QSA) continuam a decorrer os trabalhos planificados para se poder alcançar o objetivo da certificação. Sendo que é pretensão do município a certificação integrada do QSA tendo como âmbito a certificação do QSA no que diz respeito à segurança pela OSHAS 18001:2007 no Edifício dos Paços do Concelho e, relativamente à certificação ambiental pretende-se certificar a área de Educação Ambiental, pela NP EN ISO 14001:2012, para além do sistema da Qualidade, segundo a NP ISO 9001:2015.

#### Gabinete Proteção Civil

- Ao abrigo do protocolo de colaboração entre o Município de Alfândega da Fé e a Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé (ADRAFE), continuamos a prestar apoio de natureza técnica, designadamente, na elaboração do cadastro que engloba todos os utilizadores de água de rega, incluindo os que o são a título precário;

- Acompanhamento à manutenção dos extintores da E.B.1;

- Continuamos a acompanhar permanentemente a situação das edificações em risco de ruir no concelho, as últimas notificações a proprietários aconteceram nas freguesias de Cerejais e Alfândega da Fé;

- Participação nas sessões de construção do SGQSA (Sistema de Gestão – Qualidade, Segurança e Ambiente), visando a nova certificação.



### **Biblioteca Municipal (BM):**

#### Sector de Biblioteca

No setor de Biblioteca realizam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro, bem como a preparação e planificação das atividades para o ano letivo 2015/2016.

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais, tanto na apresentação das suas obras, como no apoio à edição das mesmas. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura:

- Lançamento do livro **“Escrevo para vós”** de António Manuel Couraceiro – destinado ao público em geral. Edição do Município de Alfândega da Fé. Apresentado no encerramento da Universidade Sénior. Trata-se de um livro de poesia onde o autor aborda temas dos “vários aspetos da vida, temas históricos e conselhos sobre como viver de uma forma harmoniosa e de acordo com as regras da vida em sociedade.” O respeito, a dignidade, o amor, a família são alguns dos valores que perpassam nos poemas do autor.

- Preparação do livro **“Um homem na Estrada”** de Carlos Simões. Cujo lançamento será no dia 24 de Setembro na sessão de abertura da Universidade Sénior.

Neste livro o autor relata as suas vivências e as suas aventuras de viagens. Nas palavras de um amigo do autor: “O livro de Carlos Alberto Simões é um relato intenso e detalhado do tempo vivido desde o seu nascimento na década de quarenta do século passado na curiosa data de 26 de Abril até aos dias de hoje. Ao viajar pelos quatros cantos do mundo, por paragens umas profissionais outras de lazer onde o elemento cultural cimentou muitas das experiências que agora deixa descritas nesta obra para memória futura, de que os seus mais diretos familiares se orgulharão seguindo-se-lhe os amigos e todos aqueles que queiram bisbilhotar a Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.”

#### Sector de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- **“Informática Sénior”** – Formação destinada aos alunos da Universidade Sénior (em colaboração com a Liga dos amigos).

- **“Informática Júnior”** - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Calendarização:

Terças (manhã) – alunos do Infantário da Santa Casa da Misericórdia de AF.

Terças e Quartas (Tarde) – alunos do jardim de infância de AF.

#### Sector de Educação Infantil

- **“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”**.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

- **ATL Férias de Verão 2015 - 1ºCiclo** - Destinadas aos alunos do 1º Ciclo para se manterem ativos durante as férias letivas participando em atividades desportivas e natação nas piscinas da ARA, de 15 de Junho a 31 de Julho.

- **ATL Férias de Verão 2015 – Pré-Escolar** - Destinadas aos alunos do Pré-Escolar para se manterem ativos durante as férias letivas participando em atividades lúdicas na Biblioteca Municipal, de 6 de Julho a 31 de Julho. Dinamização dos



seguintes ateliers: informática, culinária, jogos tradicionais (com a participação da Universidade Sénior), passeios pedestres, visitas a instituições da localidade (bombeiros, GIPS).

- **Planeamento das atividades para o ano letivo 2015/2016:** prolongamento de horário; atividades quinzenais do pré-escolar; hora do conto para o 1º Ciclo; organização dos espaços da Biblioteca.



### ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

#### Receita

| RECEITAS     | Previsão Anual       | Liquidada            | Recebida             | Tx real      |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Correntes    | 7.606.615,28         | 4.862.247,13         | 4.607.078,77         | 60.57        |
| Capital      | 13.574.062,60        | 13.087.366,23        | 13.169.322,86        | 97.02        |
| Outras       | 3.567,00             | 2.981,26             | 3.031,26             | 84.98        |
| <b>TOTAL</b> | <b>21.184.244,88</b> | <b>17.952.594,62</b> | <b>17.779.432,89</b> | <b>83.93</b> |

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 83,93 %, o que aponta para o cumprimento do disposto no nº 3 do art.º 56º da Lei nº 73/2013, de 3/9 (execução anual do orçamento da receita superior ou igual a 85% do previsto).

#### Despesa

| DESPESA      | Previsão Anual       | Comprometida         | Paga                 | Tx real      |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Correntes    | 6.799.452,22         | 6.521.503,78         | 4.322.500,55         | 63.57        |
| Capital      | 14.384.792,66        | 14.301.357,08        | 13.463.576,48        | 93.60        |
| <b>Total</b> | <b>21.184.244,88</b> | <b>20.822.860,86</b> | <b>17.786.077,03</b> | <b>83.96</b> |

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 83,96 %

### Pessoal ao Serviço – evolução

|                 | 31-12-2009 | 31-12-2010 | 31-12-2011 | 31-12-2012 | 31-12-2013 | 31-1-2014 | 31-12-2014 | 31-3-2015 | 31-05-2015 | 31-08-2015 |
|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|
| Pessoal Serviço | 164        | 160        | 158        | 150        | 158        | 158       | 136        | 136       | 138        | 141        |

Verifica-se um aumento e 5 colaboradores face a 31 de dezembro de 2014.

Originados pela Regularização/contratação de alguns colaboradores integrados nos concursos a decorrer.

### Despesas com pessoal a 31 de agosto de 2015:

| Despesas com pessoal                           | Final do período do ano de 2014 | Final do período do ano de 2015 | Comparação  |
|--|---------------------------------|---------------------------------|-------------|
| Despesas com pessoal (total do agrupamento 01) | 2.006.765,33                    | 1.826.106,02                    | -180.656,31 |

Verifica-se uma redução de 180.653,31 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior.



### Limites das despesas com pessoal para o município

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2015 (LOE/2015), preconiza no artigo 62.º, sob a epígrafe “*Gestão de pessoal nos municípios em equilíbrio e nas restantes entidades da administração local*” que os municípios e as restantes entidades da administração local, **no ano de 2015, não podem aumentar as despesas com pessoal.**

**Municípios que ultrapassem o limite da dívida total, previsto no artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro ou o montante da dívida (excluindo os empréstimos) seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores<sup>1</sup>**

No ano de 2015, os municípios que ultrapassem em 31.12.2014 o limite da dívida total<sup>2</sup>, previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ou os municípios cujo montante da dívida, excluindo empréstimos, seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2012, 2013 e 2014:

**Devem reduzir o número de trabalhadores** face aos existentes em 31 de dezembro de 2014, nas seguintes proporções<sup>3</sup>:

- Em 3%, quando a dívida total ultrapasse 2,25 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- Em 2%, nos restantes casos.

### Calculo dos limites:

Despesas com Pessoal + Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares superiores a 35% da média da receita corrente líquida cobrada nos exercícios 2012, 2013 e 2014

|                     |  |                |
|---------------------|--|----------------|
| 1                   | Despesas com pessoal (01) em 2014  | 2.855.129,30 € |
| 2                   | Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares (02) em 2014                 | 19.778,40 €    |
| 3                   | 35% da média da receita corrente líquida cobrada dos exercícios de 2012, 2013 e 2014 | 2.129.916,57 € |
| (4) = (3)-((1)+(2)) | Excesso de despesas com pessoal para 2015  | -744.991,13 €  |

- Logo o município não pode aumentar as despesas com pessoal no ano de 2015.

### Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIAL

| Data                                | 30-09-2010 | 31-12-2010 | 31-12-2011 | 31-12-2012 | 31-12-2013 | 31-03-2014 | 30-6-2014 | 30-09-2014 | 31-12-2014 | 31-03-2015 | 30-06-2015 |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| Prazo médio de pagamento - evolução | 340 dias   | 86 dias    | 65 dias    | 100 dias   | 57 dias    | 44 dias    | 37 dias   | 12 dias    | 11 dias    | 12 dias    | 12 dias    |

O prazo medio de pagamento em 30 de junho de 2015 é de 12 dias.



### ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Para efeitos de apuramento da receita corrente líquida cobrada do ano dos Municípios é somada a receita corrente líquida cobrada pelos respetivos Serviços Municipalizados, já que os mesmos são um serviço do Município. Por forma a não se verificar uma duplicação da receita considerada, são expurgadas do apuramento a receita corrente líquida cobrada pelo Serviço Municipalizado ao Município e a receita corrente líquida cobrada pelo Município ao Serviço Municipalizado, em cada um dos anos.

| 1. LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2015  |                      |                    |                      |                        |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|------------------------|
|  | Receitas cobradas    | Reembolsos e       | Receita cobrada      |                        |
| Receitas Relevantes para efeitos de cálculo do Limite de Endividamento | brutas               | Restituições pagos | Líquida              | Observações            |
|  | (1)                  | (2)                | (3)=(1)-(2)          |                        |
| Receitas Correntes do Ano 2012   | 4.886.644,61         |                    | 4.886.644,61         |                        |
| Receitas Correntes do Ano 2013   | 6.637.795,52         |                    | 6.637.795,52         |                        |
| Receitas Correntes do Ano 2014   | 6.731.987,65         |                    | 6.731.987,65         |                        |
| <b>TOTAL DA RECEITA RELEVANTE</b>                                      | <b>18.256.427,78</b> | <b>0,00</b>        | <b>18.256.427,78</b> |                        |
| Média Aritmética da Receita Relevante                                  |                      |                    | 6.085.475,93         | (A)                    |
| <b>CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL</b>                             |                      |                    | <b>9.128.213,89</b>  | <b>(B) = 1,5 x (A)</b> |

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

b) "(...) só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a **20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios**".

### Divida Total da Autarquia

#### Apuramento da Divida Total do Município em 31/08/2015 e evolução

| Municípios | Limite da dívida total | Dívida total                            | Valor em Excesso |
|------------|------------------------|---|------------------|
|            | (RFAL)                 | Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM |                  |
|            | 1                      | 2                                       | (3)=(2)-(1)      |
| 01-01-2015 | 9.128.213,89 €         | 20.610.729,54 €                         | 11.482.515,65 €  |



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

|                           |                |                 |                      |
|---------------------------|----------------|-----------------|----------------------|
| 31-03-2015                | 9.128.213,89 € | 20.687.392,34 € | 11.559.178,45 €      |
| 30-06-2015                | 9.128.213,89 € | 20.610.729,54 € | 11.482.515,65 €      |
| 31-08-2015                | 9.128.213,89 € | 20.201.084,71 € | 11.072.870,82 €      |
| <b>Redução verificada</b> |                |                 | <b>-409.644,83 €</b> |

Nos termos do n.º 8 do art.º 98.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31/12 – OE2015, O montante referente à contribuição de cada município para o FAM não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do art. 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

## Evolução da dívida de médio e longo prazo:

| Designação           | Dezembro 2012        | Dezembro de 2013     | Dezembro 2014        | Março 2014           | Mai 2015             | Agosto de 2015       |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Empréstimos CMAF     | 16.305.192,54        | 19.165.732,57        | 19.926.737,84        | 19.629.230,82        | 19.481.709,42        | 19.701.407,88        |
| Locações Financeiras | 00                   | 00                   | 00                   | 00                   | 00                   | 0                    |
| <b>Total</b>         | <b>16.305.192,54</b> | <b>19.166.732,57</b> | <b>19.926.737,84</b> | <b>19.629.230,82</b> | <b>19.481.709,42</b> | <b>19.701.407,88</b> |

## Mapa de encargos com Empréstimos 31 agosto 2015:

| Entidade bancária                       | data       | Finalidade  | Amortização     | Juros        | SI              | SF             |
|---|------------|---|-----------------|--------------|-----------------|----------------|
| Caixa Geral de Depósitos                | 13-12-2014 | N-OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA                                    | 250.000,00 €    | 1.496,20 €   | 0,00 €          | 0,00 €         |
| Banco BPI, SA                           | 13-03-1998 | 1 - Const 40 fogos p/hab. social em Alf.Fé 8819186-830-001/666            | 16.574,09 €     | 503,94 €     | 388.181,74 €    | 371.607,65 €   |
| BANCO COMERCIAL PORTUGUES               | 30-09-2006 | N - Aq.de terr p/ o empr. "FUNZONE VILLAGE DOURO -122320891               | 12.375,35 €     | 147,38 €     | 120.285,18 €    | 107.909,83 €   |
| BANCO COMERCIAL PORTUGUES               | 30-09-2006 | 1 -Fin complementar do proj. fin.FC- Escola EB1 - 122338351               | 20.859,38 €     | 248,39 €     | 202.747,56 €    | 181.888,18 €   |
| DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS    | 02-02-2009 | N - PREDE - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIO DE DIVIDAS DO ESTADO | 240.000,00 €    | 1.389,55 €   | 1.200.000,00 €  | 960.000,00 €   |
| Caixa Geral de Depósitos                | 27-10-2012 | N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CGD   | 11.086.587,41 € | 62.750,08 €  | 11.086.587,41 € | 0,00 €         |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 27-10-2012 | N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CA  | 0,00 €          | 227.530,00 € | 6.000.000,00 €  | 6.000.000,00 € |
| DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS    | 27-10-2012 | N - PAEL PROGRAMA DE APOIO A ECONOMIA LOCAL                               | 17.433,02 €     | 10.910,06 €  | 645.021,67 €    | 627.588,65 €   |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 27-09-2014 | N - Reequilíbrio financeiro   | 166.076,27 €    | 88.382,60 €  | 0,00 €          | 4.780.994,21 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 27-09-2014 | N - Reequilíbrio financeiro   | 33.570,63 €     | 17.871,10 €  | 0,00 €          | 966.429,37 €   |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 27-09-2014 | N - Reequilíbrio financeiro   | 102.040,51 €    | 54.319,52 €  | 0,00 €          | 2.937.476,42 € |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 27-09-2014 | N - Reequilíbrio financeiro   | 20.142,40 €     | 10.722,66 €  | 0,00 €          | 579.857,60 €   |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 27-09-2014 | N - Reequilíbrio financeiro   | 16.785,34 €     | 8.935,55 €   | 0,00 €          | 483.214,66 €   |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 27-09-2014 | N - Reequilíbrio financeiro   | 33.570,63 €     | 17.871,10 €  | 0,00 €          | 966.429,37 €   |



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

|                                      |            |   |                        |                     |                        |                        |
|--------------------------------------|------------|---|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|
| Caixa Geral de Depósitos             | 23-12-2013 | N-EMPRESTIMO DA EMPRESA MUNICIPAL EDEAF PELA INTERNALIZAÇÃO | 79.850,88 €            | 6.340,80 €          | 283.914,28 €           | 195.191,08 €           |
| DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS | 30-04-2015 | FAM - APOIO TRANSITORIO DE URGENCIA                         | 0,00 €                 | 0,00 €              | 0,00 €                 | 542.818,86 €           |
| <b>Total</b>                         |            |   | <b>12.095.865,91 €</b> | <b>509.418,93 €</b> | <b>19.926.737,84 €</b> | <b>19.701.405,88 €</b> |

Como se pode verificar pelo quadro anterior os encargos com empréstimos de MLP até a presente data fixam-se no valor total de 1.267.201,23 (juros e amortização anual).

Foi efetuada ainda uma amortização extraordinária devido a renegociação do empréstimo de RF com a CGA no âmbito da adesão ao FAM, e que proporcionou melhores condições e poupanças significativas a nível de juros.

**Verifica-se ainda redução da dívida de MLP no montante de 225.331,96.**

## Evolução das dívidas de Curto Prazo:

| Designação                | Dezembro 2012       | Dezembro de 2013    | Dezembro 2014     | Março 2015          | Mai 2015          | Agosto 2015       |
|---------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores, c/c         | 2.227.818,96        | 482.064,20          | 513.646,11        | 594.354,37          | 439.270,58        | 348.557,49        |
| Empréstimo de curto prazo | 00,00               | 00,00               | 0                 | 0                   | 250.00 0,00       | 0                 |
| Outros credores           | 815.004,28          | 770.110,25          | 213.138,91        | 513.802,65          | 229.944,50        | 617.675,48        |
| <b>Total</b>              | <b>3.042.823,24</b> | <b>1.252.174,45</b> | <b>726.785,02</b> | <b>1.108.157,02</b> | <b>919.215,08</b> | <b>919.731,47</b> |

Como e pode constatar pelo quadro supra apresentado, as dívidas de curto prazo apresentam um aumento em comparação com os valores a 31 de dezembro 2014, na ordem dos 192.946,45. Este aumento deve-se a contabilização da contribuição do município para o FAM que não releva para o limite da dívida total prevista no n.º 1 do art. 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3/09

## Pagamentos em atraso a 31 de agosto de 2015:

|                   | Contas a pagar   | Pagamentos em atraso                        |  |  |                  | Total          |
|-------------------|------------------|---|--|--|------------------|----------------|
|                   |                  | Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias | Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias | Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias | Mais de 360 dias |                |
| 31-08-2015        | 368.901,27 €     | 4,00 €                                      | 113,11 €                                     | 20,00 €                                      | 43,55 €          | 180,66         |
| 31-03-2014        | 756.233,77 €     | 17.106,91 €                                 | 24.106,26 €                                  | - €  | - €              | 41.213,17      |
| 2014              | 564.589,36 €     | 1.373,52 €                                  | 49.928,04 €                                  | 2.010,87 €                                   | 14.740,37 €      | 68.052,80      |
| 2013              | 748.397,46 €     | 26.645,11 €                                 | 74.579,38 €                                  | 68.836,79 €                                  | 252.956,66 €     | 423.017,94     |
| 2012              | 2.666.008,10 €   | 37.830,39 €                                 | 512.951,97 €                                 | 312.841,48 €                                 | 702.507,40 €     | 1.566.131,24   |
| Varição 2012-2015 | - 2.297.106,83 € | - 37.826,39 €                               | - 512.838,86 €                               | - 312.821,48 €                               | - 702.463,85 €   | - 1.565.950,58 |

Nos termos do artigo 98.º da Lei n.º 82-B/2014 de 31/12, Orçamento de Estado para 2015, e no que concerne a “Redução do endividamento”, “até final do ano de 2015, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem para além das já previstas no Programa de apoio à economia local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

de agosto, no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no sistema integrado de informação das autarquias locais (SIAL).

Na presente data cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso, verificando-se em atraso com mais de 90 dias o valor de 180,66 €

## Fundos disponíveis mês de setembro:

| NATUREZA       |   | FUNDOS DISPONÍVEIS     |                       |                       |                       |                        |
|----------------|---|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Tipo           | Descrição                                     | ANTERIOR               | SETEMBRO              | OUTUBRO               | NOVEMBRO              | ACUMULADO              |
| RPTROE         | Transferências ou subsídios com origem OE     | 4.496.180,77 €         | 403.676,25 €          | 453.676,25 €          | 453.676,25 €          | 5.807.209,52 €         |
| RE             | Receita efetiva própria                       | 1.402.826,01 €         | - €                   | - €                   | - €                   | 1.402.826,01 €         |
| REXT           | Receita extraordinária (a abater)             | - €                    | - €                   | - €                   | - €                   | - €                    |
| RPEF           | Previsão da receita efetiva própria           | - €                    | 100.088,42 €          | 102.823,75 €          | 103.433,90 €          | 306.346,07 €           |
| RPEMP          | Produto de empréstimos                        | 12.379.406,27 €        | - €                   | - €                   | - €                   | 12.379.406,27 €        |
| RPTQR          | Transferências do QREN                        | 377.500,00 €           | - €                   | - €                   | - €                   | 377.500,00 €           |
| RCRE           | Correções por recebimento efetivo             | - 147.500,00 €         | - €                   | - €                   | - €                   | - 147.500,00 €         |
| RPPL           | Recebimentos em atraso integrados em plano de | - €                    | - €                   | - €                   | - €                   | - €                    |
| TRI            | Fundos Disponíveis-Subtotal - Início          | 18.508.413,05 €        | 503.764,67 €          | 556.500,00 €          | 557.110,15 €          | 20.125.787,87 €        |
| DCA            | Comp. Assum. em Reportes Anteriores           | 20.059.142,29 €        | - €                   | - €                   | - €                   | 20.059.142,29 €        |
| DPA            | Pagamentos em reportes anteriores             | 17.759.441,08 €        | - €                   | - €                   | - €                   | 17.759.441,08 €        |
| TFDA           | Fundos Disponíveis-Início                     | - €                    | 66.645,58 €           | - €                   | - €                   | 66.645,58 €            |
| <b>TOTAL :</b> |   | <b>74.835.409,47 €</b> | <b>1.074.174,92 €</b> | <b>1.113.000,00 €</b> | <b>1.114.220,30 €</b> | <b>78.136.804,69 €</b> |

Para o mês de setembro os fundos disponíveis são de 66.645,58 € e, não podendo ser assumidos compromissos superiores a este valor.

## Fundo social Municipal 2º Trimestre de 2015

| Municípios        | Verbas atribuídas<br>FSM/OE 2015 (€) | Total das despesas<br>elegíveis FSM em<br>2015 (€) | Percentagem<br>justificada até 30 de<br>Junho de 2015 (%) |
|-------------------|--------------------------------------|--|---|
|                   | (1)                                  | (2)  | (3)=(2)/(1)*100   |
| ALFÂNDEGA DA FÉ   | 107.515,00 €                         | 128.176,76 €                                       | 119,22  |
| <b>Total.....</b> | <b>107.515,00 €</b>                  | <b>128.176,76 €</b>                                | <b>119,22</b>   |

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, no 1º semestre o município já efetuou pagamentos de despesas com educação (alimentação, transportes, auxiliares, professores de atividades extra curriculares...) num valor equivalente a 119,22% das verbas anuais que o Estado transfere para o município, ou seja, já se verifica um défice de 20.661,76 €

Município de Alfândega da Fé, 24 de setembro de 2015

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes

Carla Victor

